

## **Avaliação Coproparasitológica em Peixes-bois: Estudo de caso comparativo.**

**Nicolas Lino Luz**

**Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro**

**E-mail para contato:**

[Nicolas.luz@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Nicolas.luz@aluno.unifametro.edu.br)

**Lilia Beatriz Peres Freitas**

**Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro**

**E-mail para contato:**

[Lilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Lilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br)

**João Pedro Rodrigues Moreira de Souza**

**Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro**

**E-mail para contato:**

[Joao.souza05@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Joao.souza05@aluno.unifametro.edu.br)

**Clarissa Ribeiro Alves**

**Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro**

**E-mail para contato:**

[Clarissa.alves@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Clarissa.alves@aluno.unifametro.edu.br)

**João Paulo Farias**

**Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro**

**E-mail para contato:**

[Contatojoapaulofarias1@gmail.com](mailto:Contatojoapaulofarias1@gmail.com)

**Vitor Luz Carvalho**

**Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro**

**E-mail para contato:**

[vitor.carvalho@professor.unifametro.edu.br](mailto:vitor.carvalho@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

**Área de conhecimento:** Ciências da saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à pesquisa

**Introdução:** O peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*) é um dos mamíferos aquáticos mais ameaçados de extinção do Brasil. As ameaças enfrentadas pela espécie vão desde a caça

até a perda de seu habitat natural, o que leva ao encalhe de filhotes. A reabilitação destes indivíduos consiste numa das principais estratégias de conservação da espécie no Brasil. Identificar e tratar agentes potencialmente infecciosos, como vírus, fungos, bactérias e parasitas, é crucial para assegurar a saúde dos animais enquanto são mantidos sob cuidados humanos e para evitar a disseminação de doenças para os peixes-bois de vida livre. Agentes parasitários, como os protozoários *Giardia sp.* e *Cryptosporidium sp.* já foram diagnosticados em animais de cativeiro e vida livre, enquanto as infecções por helmintos só foram detectadas em indivíduos de vida livre. O objetivo deste estudo foi analisar, por meio de métodos coprológicos, a presença de organismos parasitários em peixes-boi-marinho mantidos em reabilitação nas instalações da Aquasis - Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos, localizada em Caucaia, Ceará. **Metodologia:** Foram analisadas sete amostras fecais de peixes-boi-marinho, coletadas diretamente da água de três recintos distintos. Em dois tanques havia quatro animais e em outro havia um, não sendo possível individualizar as amostras nos dois primeiros. O material foi encaminhado ao laboratório LIAN – Laboratório de Imunopatologia Animal. As amostras foram submetidas a quatro métodos distintos: Willis-Mollay, Hoffman, Faust e Método Direto. Após a aplicação dos distintos métodos coprológicos, as amostras foram fixadas em lâminas para avaliação microscópica. **Resultados e Discussão:** A ausência de agentes parasitários detectados neste estudo contrasta com os dados levantados por Attademo et al. (2020), que relataram a ocorrência de *Giardia sp.* e *Cryptosporidium spp.* em peixes-boi no Brasil. Esse contraste pode sugerir variações regionais na prevalência desses parasitas ou diferenças na exposição entre populações de peixes-boi. A ausência desses parasitas nas amostras analisadas pode ser atribuída às condições ambientais controladas e aos protocolos de saúde implementados, que podem ter reduzido a exposição a parasitas, contribuindo para um ambiente livre de infestações parasitárias. **Considerações finais:** Os resultados deste estudo indicam que práticas de manejo adequadas e boas práticas de biossegurança são fundamentais para minimizar a exposição dos animais a agentes patogênicos. A ausência de infecções parasitárias nas amostras fecais dos peixes-boi mantidos na Aquasis reflete a eficácia dessas práticas. No entanto, é essencial continuar monitorando a saúde desses animais, pois mudanças no manejo ou a introdução de novos indivíduos podem alterar o cenário.

**Palavras-chave:** Coproparasitológico; Peixes-boi-marinhos; microscópica.

**Referências:** ATTademo, F. L.; SILVA, A. A.; outros autores. *Doenças infecciosas e não infecciosas nos peixes-boi do Brasil*. [S.l.]: [s.n.], [2020].